



Revista Portuguesa  
de

# irurgia

II Série • N.º 14 • Setembro 2010

# A memória do Professor Amadeu Pimenta

*J. Pinto de Sousa*

Unidade de Patologia Esófago-Gastro-Duodenal, Serviço de Cirurgia Geral do Hospital de S. João,  
Serviço de Cirurgia B da Faculdade de Medicina do Porto

Fevereiro do ano 2010 ficará indelevelmente associado a uma perda irreparável na Cirurgia da Faculdade de Medicina do Porto, do Hospital de S. João, da Cidade do Porto, de Portugal e até de além fronteiras. O Professor Amadeu Pimenta interrompeu a sua presença física entre nós e passará a manter-se presente na nossa memória individual e colectiva para sempre.

O Professor Pimenta personificou como muito poucos a visão abrangente do que deve ser um cirurgião académico. O Professor Pimenta integrou uma Escola de Cirurgia e desenvolveu-a de forma continuada. Uma Escola de Cirurgia alicerçada na competência técnica, no estudo cuidadoso das doenças, no acolher humano dos doentes, na afirmação da necessidade imperiosa de ensinar, de preparar os mais novos. Uma Escola que tem a Família como ferramenta de suporte para um equilíbrio fundamental para o Cirurgião: o Cirurgião Geral, o Cirurgião Oncológico, o Cirurgião da Patologia Esófago-Gástrica.

O Professor Pimenta lutou uma vida inteira, infelizmente curta, por ideais. Sofreu dissabores, perdeu algumas batalhas, mas ganhou sempre a guerra da verticalidade, da perseverança, da rectidão, da verdade e do trabalho. Desde cedo, miúdo ainda nas lides cirúrgicas, me habituei a ver o Professor Pimenta a dedicar-se de forma irrepreensível aos doentes, todos os dias da semana, aos fins-de-semana, em muitos dos dias das suas férias. Nunca o vi desistir nem sequer desanimar.

Mesmo na parte final da sua vida, já minado por aquela doença profissional, lutou sempre. Nunca o ouvimos queixar-se da sorte, ou da má sorte. Porque Homens como o Professor Pimenta não culpam nunca o destino, o acaso, ou a sorte. Homens como o Professor Amadeu Pimenta vivem a vida com serenidade, tranquilidade e convicção. Atingem o topo da diferenciação, do prestígio, da dignidade e mantêm-se lá mesmo depois de morrerem prematuramente.

O Professor Pimenta subiu, por mérito e por determinação tenaz, aos níveis mais altos: na Faculdade de Medicina do Porto (Regente da Disciplina de Cirurgia do 4º ano), no Hospital de S. João (Director do Serviço de Cirurgia Geral), no Grupo Oncológico Esófago-Gastro-Duodenal (Coordenador), do IPATI-MUP (Investigador Sénior), na Pós-Graduação de Referência em Patologia Esófago-Gástrica (7 Reuniões Internacionais de prestígio inabalável) e na Sociedade Portuguesa de Cirurgia (da qual foi Presidente até ter falecido). O Professor foi um investigador tenaz, um técnico de excelência, um pedagogo persistente, um médico muito amigo dos outros e humano. Foi um líder único e projectou a Cirurgia para níveis internacionais definitivamente sustentáveis.

A memória do Professor Amadeu Pimenta permanecerá viva e acesa entre todos nós, os que privamos com ele, e também entre os que não puderam disfrutar desse privilégio.

A Memória do Homem com Letra Grande.

